



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

4ª Sessão Legislativa
da 11ª Legislatura

ANO XLIII

RIO BRANCO - AC, 21 DE MARÇO DE 2006

N.º 3507

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

DINHA CARVALHO
2º Vice- Presidenta

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

BPM - Elson Santiago

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Luiz Gonzaga

PP - José Bestene

PDT - Luiz Calixto

PPS - Tarcísio Medeiros

Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Nalu Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo, Francisco Viga e Taumaturgo Lima.

BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz, Sérgio Oliveira e José Luis.

PSB - Delorgem Campos.

PL - Dinha Carvalho.

PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão e Hélio Lopes.

PSDB - Luiz Gonzaga, Helder Paiva e José Vieira.

PP - José Bestene e Roberto Filho.

PDT - Luiz Calixto.

PPS - Tarcísio Medeiros e Nogueira Lima.

**11ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 4ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA**

Realizada em 21 de março de 2006

Presidência: Deputados MOISÉS DINIZ e JUAREZ LEITÃO
Secretaria: Deputado TAUMATURGO LIMA

PRESENTES: Deputados JUAREZ LEITÃO, Pe. VALMIR FIGUEREDO, TAUMATURGO LIMA, do PT; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA, JOSÉ LUIS, do BPM; HÉLIO LOPES, do PMDB; JOSÉ VIEIRA, do PSDB; TARCÍSIO MEDEIROS, NOGUEIRA LIMA, do PPS; JOSÉ BESTENE, do PP; LUIZ CALIXTO, do PDT.

AUSENTES: Deputados FERNANDO MELO, NALUH GOUVEIA, FRANCISCO VIGA, do PT; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do PMDB; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA, do PSDB; ROBERTO FILHO, do PP; DELORGEM CAMPOS, do PSB; DINHA CARVALHO, do PL.

O Senhor Presidente (**MOISÉS DINIZ**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

Expediente

Ofício n. 03/2006-GDDC/ALEAC, da Chefe de Gabinete, Nazinha F. de Carvalho, da Deputada Dinha Carvalho, informando que a Deputada Dinha Carvalho estaria participando da abertura do Centro de Referência da Regional do Alto Acre em Brasiléia, por este motivo não estaria presente na Sessão de hoje;

Of. n. 904/R, do Ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, solicitando informações sobre o alegado na petição cuja cópia acompanha este ofício;

TCE-AC/GP/OF/CIRC/N. 002/2006, do Presidente do TCE/ACRE, Cons. Antonio Cristovão Correia de Messias, comunicando o falecimento do Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Acre, Francisco Diógenes de Araújo;

Ofício n. 090/2006/GAB/DRF/RBO/AC, da Delegada da Receita Federal em Rio Branco, Senhora Rosane Faria de Oliveira Esteves, solicitando as seguintes informações: 1. Informar todos os pagamentos efetuados à empresa Rádio e Televisão União Ltda, no ano de 1993. 2. A documentação poderá ser enviada por via postal ou entregue diretamente na Delegacia da Secretaria da Receita Federal em Rio Branco/Seção de Fiscalização, aos cuidados do Auditor-Fiscal da Receita Federal Luiz Gonzaga V. Leite Junior;

OF/DIR/PROCON/N. 64/06, da Diretora Executiva do PROCON/AC, Senhora Silvana do Socorro Melo Maués, agradecendo ao cerimonialista Paulo Luiz, pelo apoio concedido para a realização do II Seminário de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado do Acre;

OFÍCIO N. 766 tr-MI, do Ministro de Estado, Interino, da Integração Nacional, Senhor Pedro Brito do Nascimento, comunicando a liberação, em favor do Governo desse Estado, a importância de R\$ 250.000,00 e encaminhando cópia do mencionado Convênio, acompanhada de cópia do Plano de Trabalho e da sua publicação, em extrato, no Diário Oficial da União;

Ofício n. 066 G.D.N.G/ALEAC, da Deputada Naluh Gouveia, comunicando que não estaria presente na Sessão de hoje, por estar participando da inauguração do Centro de Referência de Violência contra a Mulher, no município de Brasiléia;

Indicação n. 13/2006, acompanhada de justificativas, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, solicitando que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Acre, a fim de que seja viabilizado o ítem abaixo citado em atendimento à comunidade do KM 52 da Estrada de Boca do Acre, local onde está situada a Escola Rural de Ensino Fundamental São Francisco de Assis II: - Construção de uma quadra coberta e envio de ônibus para transportar os alunos de suas residências até a escola;

Indicação n. 14/2006, acompanhada de justificativas, de autoria da Deputada Antônia Sales, solicitando que seja encaminhado expediente a Secretaria de Estado de Saúde, Senhora Suely de Souza Melo da Costa, para que providencie a recuperação imediata do aparelho de raio-x do Hospital Geral do Município de Cruzeiro do Sul;

Indicação n. 15/2006, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luis, solicitando que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado, para que determine ao órgão competente, a instalação de um posto de saúde na Estrada Transacreana Km 90 do Ramal Olho d'Água;

Projeto de Lei n. 12/2006, de autoria da Deputada Naluh Gouveia, que “Altera a redação do art. 3º e do § 1º do art. 5º da Lei n. 1.396, de 11 de julho de 2001, na forma que menciona”;

Carta, do Presidente da UNALE, Deputado José Távora, encaminhando convite para o XIII Congresso Latino Americano de Sexologia e Educação Sexual, promovido pela Federação de Sexologia do Brasil e pela UNALE.

Pequeno Expediente

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores ouvintes que nos prestigiam no Salão do Povo desta Casa, existem alguns assuntos que se apresentam de forma tão escandalosa que nos deixam, inclusive, com dificuldades para nos expressar, e essa dificuldade decorre dos fatos que acontecem neste Estado, e os quais nos levam a fazer denúncias, por isso temos a dificuldade de acreditar que esse tipo de situação ainda ocorra em nosso Estado.

Vimos parte da população acreana vitimada pela alagação que segundo os dados foi considerada a segunda maior alagação ocorrida na história da nossa cidade. Talvez, os danos dessa alagação tenham sido maiores, porque as concentrações populacionais nas periferias aumentaram significativamente, em razão do êxodo rural. Mas, é nessas ocasiões que a população do Acre manifesta a sua solidariedade, renascendo assim o senso humanitário.

Ontem, os funcionários desta Casa organizaram, inclusive, com a participação de alguns Deputados, a distribuição de cestas básicas. Mas temos conhecimentos que cestas também foram enviadas pelo Governo Federal, e fico pensando, sem querer admitir, que pessoas estejam se aproveitando dessa tragédia, para desviar recursos, Deputado Tarcísio Medeiros.

Senhor Presidente, tudo isso que eu estou falando, baseia-se numa publicação que saiu sexta-feira, no Diário Oficial, onde o Governo do Estado, fará uma licitação para compra de 50 mil litros de combustível para abastecer embarcações e veículos que estão sendo utilizados pelas vítimas da alagação. Eu vou ler textualmente o que está escrito no edital, para que as pessoas possam acreditar, Deputado Moisés Diniz, pois, essa compra de combustível não se justifica, já que as pessoas atingidas pela alagação, retornaram para suas casas. Então, vão comprar combustível para quê? Isso me permite dizer, que estão usando a alagação para roubar. E esse combustível, com certeza, é para ser usado na campanha, ou em qualquer outra coisa.

O prazo para entrega dos envelopes termina dia 31/03/2006, às 10h30min, na sala de licitação na Avenida Getúlio Vargas, nº. 300, centro. A alagação já passou, as pessoas já retornaram para suas casas e os danos causados já não podem ser mais recuperados, no entanto o Governo está usando como álibi as vítimas da alagação, para comprar 50 mil litros de óleo diesel. Isso aqui me cheira a combustível para a campanha deste ano. Portanto, gostaria que alguém me explicasse o que é que vão comprar com R\$ 110 mil reais, alguém aqui arranje uma boa justificativa para essa atitude do Governo do Estado. Deputado Tarcísio Medeiros, o Senhor entendeu esse raciocínio?

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ BESTENE** (Líder do PP) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, pessoas que estão no Salão do Povo, uso esta tribuna, hoje, para registrar o falecimento de um ex-companheiro de partido e Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Francisco Diógenes cidadão e empresário do Acre. Que Deus conforte sua família.

Venho a esta tribuna também para dizer que politicamente somos observadores do processo e como estamos num ano eleitoral, nas colunas do jornais sempre são abordados assuntos referentes ao Partido Progressista. O nosso Partido está trabalhando internamente, ainda ontem nós realizamos uma reunião com os companheiros e tivemos a felicidade de discutir com várias lideranças o seu futuro. Estamos discutindo alianças. O importante é que na vida pública temos colocando sempre à frente os interesses do Estado, embora algumas pessoas tentam levar a discussão para o campo mais baixo, mas isso é natural na política brasileira.

O PP está se reestruturando, inclusive, o meu amigo Luiz Carlos, em sua coluna, no domingo, escreveu que estamos puxando o Partido para um determinado grupo, para que eu, particularmente, possa ficar debaixo de um guarda-chuva. Na política, em momento algum fiquei e nem ficarei debaixo de guarda-chuva de ninguém. Esse pode até ser um defeito meu, mas é essa a minha conduta que irá perdurar por muito tempo.

Eu tomei uma decisão de colocar o meu nome para uma cadeira à Câmara Federal, assim ficou decidido e assim será. Não adianta políticos ou grupo A ou B, duvidarem do que eu falo. Ora! Eu sou um cidadão acreano, eu tenho um trabalho realizado, uma folha de serviços prestados ao Estado do Acre. Desta forma, acho-me em condições de buscar um mandato para poder realmente representar o Estado do Acre, lá na Câmara Federal.

Senhor Presidente, o que me trouxe a esta tribuna hoje, na verdade, foi a intenção de apresentar um Projeto de Lei. Eu fiz uma pesquisa com ex-reeducados, ex-apenados e conversando com os ex-presidiários e seus familiares, cheguei a conclusão que eu deveria apresentar um Projeto de Lei para que o Governo do Estado crie cursos de profissionalização para que estes cidadãos, realmente se sintam integrados à sociedade. Nós sabemos que o cidadão, às vezes, comete um delito em legítima defesa. E por ele ter passado pelo presídio, fica difícil entrar no mercado de trabalho. Eu, em função desta questão, é que hoje apresento este Projeto de Lei, ficando o Estado obrigado a criar uma entidade, um departamento para viabilizar a profissionalização aos ex-reeducados quando os mesmos saírem para gozo de liberdade condicional, semi-aberto ou livramento total.

O Governo deve montar uma equipe que deverá ser composta de profissionais qualificados na própria Secretaria de Segurança Pública do Estado, já que nos seus quadros existem Pedagogos, Sociólogos, Psicólogos e Advogados. E, todas as atividades desenvolvidas estarão voltadas à recuperação, socialização e a inserção social do ex-apenado em nossa sociedade. Então, eu passo às mãos da Mesa Diretora este Projeto de Lei. Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TARCÍSIO MEDEIROS** (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero aqui registrar a presença do Vereador Daniel, de Porto Acre, que está visitando a Casa. Seja bem-vindo, Vereador Daniel.

Senhores Deputados, o Deputado Luiz Calixto foi o escolhido pela Oposição para todos os dias trazer aqui para a tribuna o Diário Oficial do Estado. E ele como bom Parlamentar, cumpridor de sua tarefa, traz denúncias. Acho quer nós, Deputado Pe. Valmir, Parlamentares, não podemos aceitar, de maneira nenhuma, que o Governo faça um absurdo desse. Se vierem falar que é para regularizar uma situação, pior ainda. Comprar combustível para a alagação e não usa na alagação. Por quê? Para esperar outra alagação, Deputado Calixto, ano que vem? Se houver. São muitos litros de combustível, quando na área rural é a maior dificuldade para trazermos os produtores. E um dos maiores problemas dos Prefeitos do interior é a falta de combustível.

O Incra pode até fechar os postos porque os projetos de assentamentos estão todos abandonados e quando você vai ao Incra ou manda as pessoas irem lá, o que é que os responsáveis pelo Incra falam? Que o Incra está repassando tudo para o Governo do Estado, não sei quantos mil litros de óleo diesel, patrulha mecanizada.

Então, o Governo não precisa fazer um absurdo desse, comprar cinqüenta mil litros de combustível. Se o Governo tivesse feito um convênio com qualquer Prefeito, Sindicato rural ou algo assim, nós não viríamos denunciar isso, mas aqui diz que é para alagação, para os barcos, os carros que estão trabalhando na alagação, Deputado Pe. Valmir, só se em outro município, porque aqui na capital, nós moramos aqui e sabemos que todos os acampamentos já foram desfeitos e as pessoas já foram para suas casas.

Já chegaram milhares de sacolões e não sabemos se eles foram distribuídos. Nós temos que fiscalizar isso também, porque quando se compra cinqüenta mil litros de combustível, nós temos que duvidar de tudo o que está acontecendo nessa administração.

Senhor Presidente, estivemos, hoje, no Deracre, acompanhado do Presidente do Sindicato do Ramal do Mutum, e conversamos com o Senhor Cesário. Lá o Presidente desse Sindicato e os moradores mostraram que existem quatorze quilômetros de asfalto, que estão se acabando por falta de manutenção. Nós conversamos com ele, o qual nos disse que ia fazer um levantamento e que estavam analisando os trabalhos aqui nas obras da capital.

O Governador Jorge Viana fala em todas as entrevistas, Deputado Luiz Calixto, que impediram, tiraram o direito do Senador Tião Viana de vir a ser candidato ao Governo do Estado. É um absurdo uma pessoa querer mudar a Constituição Federal, para que seu irmão seja candidato. E ainda vem com esse papinho para inglês ver. Nós, que moramos aqui, sabemos que não tem condições, não podemos de maneira alguma retroceder e é um retrocesso de centenas e centenas de anos se o Senador Tião Viana viesse a ser candidato.

Sabemos que confiável para o Governador Jorge Viana é só o Senador Tião Viana, porque o Arnóbio não é, a Marina não é, o Sérgio Oliveira, o Edvaldo, a Naluh, o Fernando Melo, nenhum podem ser candidato, porque não são de confiança do Governador. Nós estamos muito à vontade, porque assistindo o Canal do Congresso Nacional, onde sempre vimos os Senadores elogiando o Senador Tião Viana, ultimamente é peia de manhã, à noite, pelo absurdo de impedir que a CPI fiscalize o Ministro Palocci. Um Senador do Estado do Acre, bem conceituado em toda Imprensa, faz um absurdo desse, deveriam vocês do PT, do PC do B, da Frente Popular se reunir com S. Exa. e dizer: Senador, quando tiver que fazer essa defesa do Palocci deixe outro fazer, porque chega do Acre aparecer só com esses escândalos.

(Com revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Imprensa, Senhoras e Senhores no Salão do Povo, eu não poderia deixar de me pronunciar a respeito desses episódios que estão acontecendo em nosso país e que refletem no nosso Estado. O PT perdeu sua ética, sua moral, sua dignidade, sua maneira de fazer política.

Sábado passado, o Senador “mão-santa”, falando da história do PT, criticou a ação do Senador acreano, o que achamos uma tristeza. Os membros do PT diziam nos canais de televisão, nas greves, que o nosso Estado só tinha coisas ruins, hoje eles estão fazendo as mesmas coisas. Vejam o que um Deputado falou para o Senador na hora em que ele saiu do plenário: “Senador, V. Exa. fez igual o Zico, considerado um dos melhores jogadores do Brasil, que de repente perdeu um pênalti. V. Exa. perdeu a oportunidade de ficar bem com seus eleitores. Agora como é que o Senhor vai se explicar, para seus eleitores lá de Rio Branco?”

O Senador Tião Viana praticamente fechou o Senado e ainda teve a coragem, Deputado Tarcísio, não sei se V. Exa. assistiu a entrevista, de dizer que estava satisfeito, pois o Supremo tinha mostrado que a Democracia ainda prevalece neste país. Que democracia é essa? Ele ainda disse, na TV 5, que a Oposição estava muito raivosa. Ele é mais raivos do que o Governador Jorge Viana. O Governador Jorge Viana passa na rua e fala com V. Exas., o Senador Tião Viana não. E nós é que somos Oposição. O Tião parecia um santo na televisão, mas foi uma imoralidade impedir que aquele caseiro mostrasse a realidade. De repente o Jorge Viana aparece na televisão dizendo que o Supremo não era democrático quando não liberou o Tião para ser candidato. Vejam como é o jogo. Numa hora prevalece a democracia e na outra não.

É uma imoralidade querer mudar a Constituição, pior ainda é o Governador não ter a vergonha de ir à televisão desafiar a todos os acreanos e dizer que nunca falou de nepotismo. Será que nós não temos vergonha de assistir uma coisa dessa?

Agora deve está saindo na Veja toda a crítica feita ao Senador Tião Viana. Essa semana eu ainda não recebi esta revista, devem ter segurado, porque já chegou a Época e nada da Veja, que chega primeiro. Eu tenho, Deputado Tarcísio, que deixar esses fatos registrado, porque onde ando, faço minhas reuniões e falo dessa imoralidade.

Nós fomos usados, porque ele sabe que pode se eleger. Porque não usaram o Sibá? Foram tão burros, pois deveriam ter usado o Sibá que é Suplente. Mas não. Ele foi lá para dizer que era o todo poderoso, que é o homem lá do Senado e se expôs ao ridículo, e, hoje, não tem como se explicar. Todo dia ele está sendo criticado e nós não vamos deixar de mostrar para a nossa sociedade o que aconteceu. Obrigado, Senhor Presidente.

(Sem revisão do orador)

Grande Expediente

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros e companheiras no Salão do Povo, amigos da Imprensa, é impressionante o teatro que se faz nesta Casa, e algumas cenas chegam a ser engraçadas. Eu estava ali ouvindo os pronunciamentos que se referiam a esse debate político nacional e tem hora que eu me pego a pensar se as pessoas perderam a memória.

No final do ano passado eu vi aqui desfilarem vários Parlamentares que integram a bancada de Oposição nesta Casa, a cantarolar ao microfone em prosa e verso o fim do “Governo Lula”, e afirmarem: “Esse não se elege mais!”. Agora será a vez do fulano e do beltrano. Como diz o Garrincha: “Animados e apressados...”, esses analistas de fundo de quintal, que não conseguem enxergar para além das aparências da mídia nacional, erraram no cálculo! Fizeram a conta errada, como vêm fazendo há muitos anos na política acreana. E de repente Lula se recupera, torna-se um candidato altamente competitivo, então as forças oposicionistas à Lula no Brasil e as forças oposicionistas à Frente Popular aqui no Estado do Acre, caem em desespero.

Vamos ficar com esse episódio da CPI dos Bingos. Eu vi aqui Deputados oposicionistas aplaudirem, comemorarem quando o Supremo Tribunal decidiu que o Senado da República tinha que instalar a CPI dos Bingos. Ora, Senhores oposicionistas, essa foi a mesma instância que na semana passada decidiu que aquela não era uma CPI dona do mundo, que tinha que cumprir com seus objetivos. A respeito das acusações feitas ao Ministro de Estado Brasileiro, que resolveu pular a cerca, ficou claro que esse é um problema dele com sua família, que não é um problema de ordem política para ser apurado dentro de uma CPI, foi isso que decidiu o Supremo. E o que se está dizendo aqui é que há uma ação do Senador Tião Viana para impedir investigações e etc. O Senador Tião Viana está correto, portanto, deverá entrar com outras ações sim, porque esta em jogo é a Presidência da República e a questão política, porque esses conservadores que vivem a

reclamar através da “Revista VEJA”, são os mesmos que o tempo todo davam guarida à política conservadora de Antônio Palocci. Mas que agora com a recuperação de Lula, dizem não, nós temos que atingir o Palocci para depois atingir o Lula, pois essa é uma questão política eleitoral. A Oposição tem um probleminha para resolver, ela não conseguiu nos últimos tempos construir na população do Estado do Acre e no Plano da política nacional, lideranças capazes de influir no debate político. O Senador Tião Viana está no centro do debate político nacional porque construiu um caminho de influência política invejável para quem faz disputa política aqui no Acre e vocês nunca conseguiram isso porque se perderam no meio do caminho porque seus líderes cuidavam dos seus interesses privatistas e não dos interesses do Estado, então, foram desmoralizados aqui perante o povo.

Agora, dizer que o Senador Tião Viana está manchando o nome do Acre é brincadeira! Pois quem manchou o nome do Acre durante muitos anos foram V. Exas. Esse “menino” pertence a V. Exas. Cuidem desse bastardo que foi o passado negro da história do nosso Acre.

Nós construímos a dura penas um caminho novo para o Acre, e não foi em desacordo com o sentimento do nosso povo. Esse caminho novo nós construímos com muito enfrentamento. Quem não lembra, quando nós tivemos de tirar do meio do caminho a Oposição armada ao nosso Projeto que foi o Esquadrão da Morte? Depois, tivemos que tirar do caminho uma prática de corrupção, emprenhada nos costumes administrativos desse Estado. É muito difícil para alguns setores conservadores do Acre, verem o Acre crescendo, assistir a um resultado altamente positivo do ponto de vista administrativo, então, querem denegrir a imagem do PT dizendo que este Estado é marcado pela corrupção. Porém, nem as pessoas mais raivosas, aquelas que tem uma visão completamente contrária ao nosso projeto, acreditam nessa cantilena, pois sabem que a marca política da Frente Popular é a descendência, a transparência e a aplicação correta do dinheiro público. Jamais alcançaríamos esses resultados políticos e administrativos se a marca fosse outro. Muitos têm saudades da época da corrupção onde tudo era mais fácil, talvez porque propiciava a realização de negociações. Essa prática foi extinta e vai permanecer assim durante muito tempo. Tenho absoluta certeza, que este é um mês de grandes decisões políticas. E a Frente Popular está encarando este debate com a maior tranquilidade do mundo, tomaremos uma decisão sobre os rumos da Frente Popular e não enxergamos uma disputa ferrínea com relação à nossa aliança.

V. Exas. a cada dia tentam aqui encontrar um defeito, levantar uma suspeita, como é o caso deste problema do combustível, ao qual volto a me referir para não dizer que não falei das flores. Acabei de falar com a Dra. Flora e com o Diretor Técnico do Deracre e fiquei sabendo que no momento da alagação, de grande dificuldade do nosso povo, qual foi o gesto do nosso Governo e da Prefeitura? Dar toda a atenção possível. Nunca, na história administrativa do Estado do Acre e da Prefeitura de Rio Branco se deu tanta atenção, tanto apoio e se esteve tão próximo das pessoas, todo mundo sabe, e os moradores reconhecem. Precisávamos de combustível, e o Governo do Estado, através de uma parceria com a Prefeitura de Rio Branco, havia licitado em outubro do ano passado mais de trezentos mil litros de combustível para a construção de ruas. Ora, se foi preciso usar o combustível num momento de dificuldade, por não se ter condições de fazer a compra de imediato, por que não pegar o combustível do Deracre, utilizar e depois fazer uma nova licitação e repassar o que foi utilizado?

Deputado Luiz Calixto, desviar na época da alagação é prática do PMDB. O maior escândalo da história das alagações do Acre se deu na época Flaviano Melo. Lembram? O mundo foi solidário com o Acre. E a solidariedade se transformou em politicagem, em desvio. Agora, estão querendo inventar um escândalo de uma alagação, mas, as famílias de Rio Branco sabem que o Governo e a Prefeitura agiram com decência, com transparência e com seriedade.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT - EM APARTE) – Deputado Edvaldo Magalhães, eu ia me referir ao episódio que envolve o Senador acreano Tião Viana, mas como V. Exa. abordou a questão dos combustíveis eu vou me ater a essa questão. Deputado, seja ingênuo, se a Prefeitura tivesse que emprestar combustível para o Governo do Estado atender às vítimas da alagação, que o fizesse, mas no momento em que o Governo fosse comprar combustível para devolver à Prefeitura teria que constar como objeto da licitação, a devolução do que pediu emprestado. Não sejam ingênuos, Deputado Edvaldo Magalhães, o Prefeito decretou estado de calamidade pública, e nessa situação o Governo pode comprar a qualquer momento, sem precisar de licitação.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES (Líder do Governo) – Eu vou concluir, Senhor Presidente, e lamento que o tempo não tenha sido necessário para que o Deputado Luiz Calixto pudesse desenvolver todo o seu raciocínio.

Só para corrigir, Deputado Luiz Calixto, a devolução é para o Deracre que foi quem comprou o combustível e na parceria ele passa para a Prefeitura, portanto, a devolução não é para a Prefeitura, mas para o

Deracre. O Deputado Luiz Calixto já fez campanha junto com a Frente Popular, mais de uma vez. Em 1998 ele era do PMN e fazia campanha junto com a Frente Popular. Em 2002, ele também era do PMN e fez campanha para a Frente Popular, e ele mais do que ninguém sabe que a gente não mete a mão no dinheiro público para fazer campanha. Então, essa sua suposição, Deputado, é infundada.

(Sem revisão do orador)

Deputado NOGUEIRA LIMA (PPS) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, é bom demais virmos aqui e contar histórias de trancoso, querer mostrar outra realidade, dizer que não tem roubo neste Estado, que não tem escândalo. É fácil contarmos história do passado. Só que desse passado político, Senhores, eu não participei. Nessa época eu era policial e, até hoje, eu nunca ouvi alguém dizer que a Polícia Militar fazia parte do esquadrão da morte. Nós não temos nenhuma sindicância interna ou na Polícia Federal que aponte alguma coisa nesse sentido. Foi feito uma CPI e os envolvidos foram presos. Porém, não tinha nenhum policial militar envolvido com o esquadrão da morte. Mostrem-me qualquer decisão da Justiça que aponte alguém da Polícia Militar. Não tem e não tinha. Usaram alguns componentes de lá como V. Exa. é usado hoje pelo Governo Jorge Viana, para fazer essa política que o Senhor está fazendo. É a mesma coisa.

Deputado Edvaldo Magalhães, quem quebrou a Frente Popular e o seu Partido, PC do B, foi V. Exa., na época que o Marcos Afonso era candidato a Prefeito. Não fomos nós não. Foi V. Exa. que levantou da mesa e acabou com o conselho. Agora eu nunca fiz isso, eu permaneci lá até o final. Deputado Pe. Valmir, junto com o Jorge, com a Frente Popular. Estava lá como militar.

De lá vim para cá e somente depois de dois meses é que eu fui ver onde era que a Frente Popular queria chegar. Vim à tribuna e disse o porquê estava saindo da Frente, porque eles não querem o desenvolvimento do nosso Estado, apenas embonecar a cidade. Eu quero saber como ficam as pessoas que estão passando fome na periferia. O Senhor pisou na bola, ele mostrou do que é capaz de fazer para esconder as maracutais do PT.

Deputado Pe. Valmir, o Hildebrando fez campanha para Frente Popular, o Senhor não sabia disso? E sabe por quê? Porque o irmão dele era do PMN e foi eleito por esse partido. Já o Hildebrando obteve sete mil e poucos votos e foi casado!

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT - EM APARTE) - Deputado Nogueira Lima, na verdade gostaria apenas de complementar o seu discurso. Um dia desses, eu denunciei que o Governo do Estado estaria fazendo uma licitação para consertar a estrada de Feijó e Tarauacá. O Deputado Edvaldo Magalhães, de boa fé, mas mal informado pelo diretor do Deracre, disse que o Edital era para fazer capina. Em razão da nossa denúncia, eles cancelaram o edital.

Deputado NOGUEIRA LIMA (PPS) – Eu sou formado em Administração e gostaria de saber para qual órgão foi comprado esses 50 mil litros de gasolina, pois não está claro, se é para o Deracre ou para a Prefeitura. É isso que o PT quer esconder debaixo do pano; é o que está fazendo nacionalmente.

(Sem revisão do orador)

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, só para complementar o meu discurso, o Deputado Edvaldo Magalhães, talvez de boa fé, reproduz aqui as informações erradas e equivocadas que o Nakamura passa. Da mesma forma que foi a questão do edital, Deputado Hélio Lopes, para a compra de cinqüenta mil litros de combustível, que são suficientes para que mil caminhões se desloquem a São Paulo e retornem. Mas segundo o Deputado Edvaldo Magalhães, trata-se de um empréstimo do Deracre para a Prefeitura ou vice-versa. O Governo e a Prefeitura por se tratar de entidades da mesma linha política, usam os mecanismos dos convênios, para não terem que dar estas desculpas aqui. Não se justifica o Deracre alugar carros para a Prefeitura de Rio Branco.

Vou ao Governo solicitar o cancelamento dessa licitação. Vou continuar afirmando que é dinheiro para a campanha. A alagação já passou há mais de vinte dias e a abertura do envelope da licitação ainda é para o dia 31 de março, mais distante ainda do período da alagação.

Entendo o papel político do Deputado Edvaldo Magalhães, mas eu recomendo a V. Exa. que não se deixe levar por estas informações passadas por telefone pelo Nakamura. O edital é claro e objetivo, destina-se a contratar uma empresa para fornecer no dia 31 de março, cinqüenta mil litros de combustível, para atender as vítimas da alagação, e isso vai custar cento e onze mil reais. Não é pouca coisa.

Talvez no montante de corrupção do PT, para quem fala de mensalão, de superfaturamento de milhões, cento e onze mil reais seja pouca coisa, mas não é para quem mora no Árton Sena, na 6 de Agosto, na Cidade Nova, no Taquari. Portanto, até o Governo cancelar esta imoralidade e publicar no Diário Oficial, eu vou continuar afirmando que é dinheiro para

o caixa dois da campanha. Dinheiro para compra de óleo diesel que o PT usará na campanha, porque para a algação não é. Dia 31 de março não tem mais ninguém nos abrigos. Inclusive tive o cuidado, Deputado Nogueira Lima, de ir hoje, pela manhã, lá no Parque de Exposição, porque eu não quero que os membros do PT digam que iam usar cinqüenta mil litros de combustível para devolver para suas casas duas ou três famílias. Não tem mais ninguém lá.

Obrigado, Senhor Presidente.
(Sem revisão do orador)

Deputado TAUMATURGO LIMA (PT) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, Senhores da Imprensa, Senhores que se encontram no Salão do Povo, eu vejo que a eleição está se aproximando e a Oposição está em desespero, estão passando dos limites antes mesmo da eleição ter começado.

Senhor Presidente, o Partido dos Trabalhadores tem sido atacado ferrenhamente pela Oposição Nacional e Estadual. Todavia, o nosso partido teve uma grande importância no processo democrático do nosso País. Mas, Oposição igual a essa que nós temos aqui nesta Assembléia, não vai ter outra igual, porque é a única Oposição que reclama pela chegada do progresso no Acre e no país, é a primeira vez que eu vejo isso. Estão até querendo se aproveitar da enchente para atacar o Governo da Frente Popular.

Agora o Deputado Luiz Calixto quer fazer uma correlação da enchente com a campanha. Isso é inadmissível. Deputado, V. Exa. não pode querer que se faça o que foi feito no passado. A Oposição quer voltar às práticas políticas do passado, onde havia corrupção e esquadrão da morte. Porém o povo acreano não merece e eu tenho consciência que no dia 1 de outubro elas saberão fazer a escolha correta, porque nós não podemos admitir, não depois de termos dado toda a assistência por parte da Prefeitura, dos Governos Estadual e Federal. Então é inadmissível que a Oposição venha fazer esse tipo de acusação.

Deputado NOGUEIRA LIMA (PPS – EM APARTE) – Deputado Taumaturgo Lima, obrigado pelo aparte. V. Exa. disse que a Oposição está com saudade do passado, eu nem conheci esse passado, quem conhecia bem era o Deputado Edvaldo Magalhães que estava aqui naquela época. Eu não conheci essa oposição passada não, conheci uma Oposição ao Governo Jorge Viana que fazia alguns teatros realmente, principalmente naquela questão dos bocas-de-lobos. Temos hoje uma Oposição formada pelos Deputados: José Vieira, Hélio Lopes, Antonia Sales, Luiz Gonzaga, enfim temos uma Oposição responsável. E quando nós da Oposição denunciamos as irregularidades deste Governo, apresentamos provas, não somos irresponsáveis. Estamos aqui com o Diário Oficial, Deputado, ninguém está fazendo festa com isso não, a Imprensa deveria ver isso, o Governo anunciou que tinha chegado dez mil sacolões, que iria dar kit para todo mundo, mas não é o que está acontecendo: estão dando um kitzinho aqui, um outro ali. Eu moro lá na 6 de Agosto e na nossa rua até hoje ainda não foi dado nenhum kit, entregaram em outras ruas, numa casa aqui outra acolá. Isso é uma imoralidade igual a que o Senador Tião Viana fez: jogou para debaixo do tapete os escândalos do PT, assim como fez o Deputado Edvaldo Magalhães que está tentando defender o indefensável nesse episódio do Deracre. O que está acontecendo é que a Prefeitura ainda não foi denunciada por estar cedendo seus carros e o asfalto para o Governo trabalhar. Ninguém faz política barata, Deputado, V. Exa. peca quando fala de uma Oposição passada, a qual o Senhor não conhece, porque não estava aqui. Eu também não estava aqui na época do esquadrão da morte.

Deputado EDVALDO MAGALHÃES (Líder do Governo – EM APARTE) – Deputado Taumaturgo, eu agradeço a V. Exa. pelo aparte. Eu queria fazer um apelo a V. Exa., que aqui na Casa cumpre um papel de vice-Líder do PT, de que ao terminar essa Sessão V. Exa. se encaminhe à Defesa Civil e faça um pedido especial para que a Defesa Civil leve um kit e os sacolões para o Deputado que lhe aparteou, para que ele não possa passar tantas dificuldades lá na 6 de Agosto. Faço esse pedido em solidariedade ao colega Deputado Nogueira Lima. Mas, Deputado Taumaturgo, precisamos ter pontos de vistas diferentes, aliás, sou um democrata. Gosto de um bom debate. Agora a Oposição do Acre não pode querer mudar de nome. Ela é conservadora. Essa oposição de direita do Acre ganhou alguns adeptos ao longo do caminho, porque como diz o historiador, a história é como um trem, em cada parada uns sobem, outros descem. E o Deputado Nogueira Lima desceu do trem da Frente Popular. Fez uma opção de integrar a Oposição de direita conservadora do nosso Estado. E ele não pode casar com a viúva sem tomar conta dos filhos, quem casa com a viúva toma conta dos filhos. Como Líder do Governo nesta Casa, eu estou aqui para aguentar a bancada da Oposição conservadora, não reclamo disto, porque fiz uma opção por um lado. Agora quem faz uma Oposição conservadora, tem que cuidar dos filhos, a herança disso são os escândalos, a esperança de liberdade do esquadrão da morte. Quem não lembra das visitas que o Biá fazia a Papudinha oferecer benefícios, todo mundo sabe disso. Então quem casa com a viúva tem que cuidar dos filhos e tratar bem, além de dar

alimentos para os meninos.

Deputado TAUMATURGO LIMA (PT) – Eu incorporo o aparte do nobre Deputado e queria aqui falar para o Nobre Deputado Nogueira Lima, como ele mora na 6 de Agosto, ele é sabedor da assistência que foi prestada a toda população. Portanto, não precisa de maiores comentários. E eu quero aqui discordar do posicionamento do Nobre Deputado Edvaldo Magalhães quando cita o projeto da Oposição. Eu gostaria de ver onde é que está esse projeto que é mais difícil de se ver do que orelha de freira. Porque eu só vejo os ataques à Frente Popular. O pré-candidato da Oposição vai aos canais de televisão e fala de uma caravana da democracia, mas eu não sei qual é essa democracia que estão querendo. E o projeto que é bom, a Oposição não apresentou até agora. Está se pautando em comemorar primeiro foi o impedimento do nobre Senador Tião Viana ao Governo do Estado, e agora esse caso do Deracre.

O Senador Tião Viana é um homem sério, um homem que deu uma grande contribuição para o nosso Estado, um homem que deu credibilidade ao Senado Federal e ao Estado do Acre, e ele não fica pulando de lado, ou colocando um colega ou outro na vala comum. Ele tem posição e sabe o que faz e o que quer. O Senador enfrentou esse problema e irá enfrentá-lo, mas o problema maior que nós estamos passando é que a Oposição já tinha a certeza que o Presidente Lula não deslancharia e queriam ganhar uma eleição para a Presidência da República com a CPI, mas os cálculos da Oposição deram errados, Deputado Bestene, o Presidente Lula continua disparado nas pesquisas e a Oposição insiste em querer ganhar as eleições com essa CPI, mas não terá jeito, o Presidente Lula será o candidato e com possibilidades reais de ganhar as eleições.

Eu lamento, Deputado Luiz Calixto, e quero concluir, aqui, esperando que tenha a consciência de que o projeto da Frente Popular é um projeto que veio para beneficiar o povo acreano. É um projeto de desenvolvimento que nós temos para o nosso Estado que deu certo e a Oposição não está satisfeita com o crescimento do Estado do Acre e quer voltar ao passado e viver o que era anteriormente.

(Sem revisão do orador)

Ordem do Dia

(Não houve Matéria a ser apreciada).

Explicação Pessoal

Deputado JUAREZ LEITÃO (PT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, Senhores no Salão do Povo, eu me inscrevi na Explicação Pessoal para falar a respeito do debate travado aqui, pela Oposição e pelos Deputados Edvaldo Magalhães e Taumaturgo Lima.

Quando começaram a surgir denúncias em âmbito nacional, envolvendo mensalão e uma série de coisas, eu comentei, nesta tribuna, que o Deputado Luiz Calixto falava com tanta ênfase que o PT no Acre estava também envolvido nesse esquema do caixa dois, que parecia até que já estava com os comprovantes de depósito em mãos. Sempre procurei colocar para alguns setores da Imprensa, que realmente o PT vinha passando por um momento de crise, isso era inegável. Deputado Edvaldo Magalhães, foi muito ruim para todos nós esse episódio. Inclusive, ainda estamos pagando por uma meia dúzia de pessoas que, equivocadamente, tentaram tratar a coisa pública de uma forma errada.

Os representantes da Oposição, na Câmara Federal, como o Deputado João Correia fizeram inúmeras perguntas aos depoentes querendo saber se havia envolvimento de lideranças do PT aqui do Acre nesses escândalos nacionais. Apesar da pressão, eles não conseguiram nenhuma prova, porque realmente nada aconteceu.

No plano nacional, apesar de toda essa enxurrada de denúncias envolvendo o Presidente Lula e outros integrantes da Frente Popular, nada se comparou com as CPIs. Várias pessoas disseram que o mensalão denunciado por Roberto Jefferson seria o maior escândalo. Tudo que ele dizia, dava o maior ibope na televisão. Mas, hoje, ele já não aparece no meio televisivo, não sei por qual motivo; e agora estão se apegando, Deputado Edvaldo Magalhães, a um caseiro. Porém, não há nada comprovado ainda, é tanto que estão pedindo a quebra de sigilo bancário, para tentar dar uma “apimentada” nesta CPI, que já está tão remoída e debatida, pelo Congresso. A Oposição tem procurado denegrir, e com isso baixar o ibope do Presidente Lula, mas não tem conseguido. As CPIs dos Bingos, dos Correios, nada tem influenciado nas pesquisas, sou eu que estou dizendo, é a Imprensa, os veículos de comunicação que divulgam a pesquisa; é o ibope e o Data Folha, que mostram, que o Presidente Lula, apesar de tudo, continua crescendo, Deputado Pe. Valmir, que nem bolo, quanto mais bate, mais cresce.

Estão dizendo que o Senador Tião Viana desmoralizou o

Congresso Nacional ao impetrar um mandado no Supremo Tribunal, e que com isso vão fechar aquele Parlamento. Essa expressão não foi utilizada por pessoas aqui desta Casa.

O Senador Tião Viana apenas se submeteu a uma consulta para saber se poderia ser candidato ao Governo do Estado, por ter um irmão Governador. Eu conversei com ele por telefone, minutos depois da decisão do Supremo Tribunal e ele em momento algum fez menção que o Governo estava equivocado. Simplesmente, ele usou de um mecanismo do Supremo, e não vejo nenhum pecado nisso, principalmente, para nós da Situação, que iremos disputar de novo o Governo do Estado e vamos fazer de tudo para sairmos vitoriosos e acredito que muitas coisas são favoráveis à vitória. O Deputado Edvaldo Magalhães falou em teatro, mas ele foi até gentil em dizer que alguns Deputados fazem somente o seu papel de Oposição que é combater o Governo do Estado. Agora, a população sabe que não dá para negar as coisas boas que vem acontecendo em nosso Estado.

Eu costumo dizer e hoje volto a repetir que eu conheço todos os municípios do Estado do Acre. Eu já conhecia antes de ser Deputado, mas depois de estar na Frente Popular, passei a conhecer melhor ainda. Inclusive, encontrei com o Deputado Edvaldo Magalhães, em 1997, lá no Jordão, e eu lembro que naquela época não éramos nós que estávamos no Governo, e lá, nem linha para telefone haverá. Tínhamos que tomar banho no rio porque não existia água encanada, energia elétrica e a escola não era de alvenaria. É melhor falar sobre o que havia no município, pois é bem mais fácil do que relacionar o que não existia lá. Voltei agora, no mês passado ao Jordão com o Governador Jorge Viana e sua equipe de Secretários e percebi as mudanças que ocorreram ali e fiquei impressionado. No meu ponto de vista, o Jordão é um dos municípios mais isolados do nosso Estado. Quem sobe os rios saber das dificuldades de se chegar até lá. Hoje, possui ruas, energia elétrica, telefone, televisão, água encanada e tratada, escola, quartel da Polícia e ainda será construída uma escola modelo no valor de um milhão e duzentos mil reais.

Então, para mim, é compreensível como essas mudanças, inclusive a de pagar em dia os funcionários públicos, incomodam a Oposição. Mas é lamentável que os Senhores continuem no papel de tentar criar uma Oposição exclusivamente para destruir o que nós construímos a duras penas, nesses quase oito anos de Governo do PT. Continuaremos tentando colocar esse capital político que nós construímos em todo o Estado do Acre, dialogando com a população e mostrando que estamos no caminho certo.

A Imprensa tem divulgado constantemente desde as últimas eleições, principalmente, as que tivemos para o Governo do Estado e recentemente para a Prefeitura de Rio Branco, que a população tem dado a confiança necessária a uma Frente Popular merece. E nós, temos respondido a altura com muito trabalho e respeito à coisa pública. Se essa roubalheira existisse, da forma que a Oposição coloca, não daria para fazer o que está sendo feito neste Estado. Roubalheira aconteceu tempos atrás quando os servidores não recebiam em dia, as obras não eram realizadas e o interior do Estado era totalmente abandonado pelos governos.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, voltando um pouco a história do combustível, eu gostaria de lembrar ao Deputado Edvaldo Magalhães que quem cuidou de todas essas operações foi a Prefeitura. Portanto, não precisava emprestar combustível para o Deracre, visto que o mesmo não tinha nada a ver com esta questão.

Ouvi aqui alguns pronunciamentos que revelam o viés autoritário, ditatorial de pessoas que se dizem emergir dos movimentos sociais e sindicais. O Deputado Taumaturgo Lima disse que a Oposição está desesperada. Creio que quem deve está meu querido Deputado Taumaturgo Lima, é a Situação, pois tem que arranjar desculpas esfarrapadas para a série de roubos que o PT vem cometendo. Então quem deve estar envergonhado, andando de cabeça baixa é o PT, que com medo das investigações, pressiona o Senador Tião Viana a acionar o Supremo Tribunal Federal, a manchar sua própria biografia, para que não se investigue a morte do Prefeito Celso Daniel. O Senador Tião Viana também não quer que a CPI investigue o financiamento entre os partidos para saber quanto o PT nacional enviou para o Acre, bem como PL e ao PTB, os superfaturamentos das obras do Governo. Na verdade, o Senador Tião Viana, com esse ato ditatorial, conseguiu, com a convivência monocrática de um Ministro do Supremo Tribunal Federal, simplesmente abolir a principal função do Congresso Nacional, que é a de se investigar.

Deputado Taumaturgo Lima, V. Exa já está aqui há bastante tempo e rogo a Deus que permaneça por muito mais. Eu não disse que supunha que o PT estava roubando combustível, eu mostrei o Diário Oficial para V. Exa, com isso estou provando, quando disse aqui nesta tribuna, junto da Oposição, que havia roubalheira na pavimentação da estrada Feijó-Tarauacá. Nós falamos isso com base no que foi apresentado pelo Tribunal de Contas da União. Outra denúncia ocasionou o cancelamento dos marmítex fornecidos à Penal.

O Senador Tião Viana conseguiu entrar para a história pela porta dos fundos. Nós reconhecemos que ele conseguiu dentro do PT uma certa notoriedade nacional, porém tem algumas máculas no seu currículo, como por exemplo: o Senador Tião Viana foi o Relator da Proposta à Emenda Constitucional que aumenta o tempo de serviço dos Servidores Públicos. E aí eu pergunto: por que não colocaram um Aluizio Mercante, a Ideli Salvatti, ou a Senadora Ana Júlia Carepa, para cumprir tal tarefa? Porque uma decisão desta dimensão contra os servidores os apagaria da vida política nacional. O voto em São Paulo é impessoal. Aqui, a máquina os elege. O Senador Tião Viana se junta a uma carrada de médicos e sai por ai fazendo assistencialismo. O Senador Tião Viana também não assinou a CPI.

Há! Desviando o foco das investigações, o Deputado Edvaldo Magalhães vai concordar comigo. Nós somos parceiros na CPI do Banacre. Deputado Tarcísio, V. Exa sabe que nós convocamos aqui o motorista do Adeilson Campos, Presidente do Banacre. O que teria haver o motorista do Adeilson com os roubos do Banacre? Muita coisa, o Vinte, meu motorista sabe de mais coisa da minha vida, do que, às vezes, a minha mulher.

O caseiro, Deputado Tarcísio Medeiros, foi convocado porque foi ele que viu o Ministro, do seu partido, chegar com o dinheiro para fazer o racha. O Deputado Nogueira Lima não poderia ter sido chamado porque ele não estava lá, então tinham que chamar quem viu. O Ministro está numa confusão danada, porque o caseiro é quem viu, assistiu, presenciou. Foi ele quem pegou os envelopes de dinheiro. O Senador Tião Viana, que vinha numa curva ascendente falhou. Ele mesmo reconhece. Ontem, eu vi no site algumas notícias da Hora, dizendo que ele mesmo reconhece o desgaste que ele está passando porque tudo que a sociedade brasileira quer é que as pessoas sejam punidas. E a ação do nosso Senador, a proposta por ele apresentada ao Supremo Tribunal Federal foi no sentido de investigar. Por que o Mercadante não assumiu tal função? Ou o Flávio, lá de Santa Catarina não o fez? Ele é tão Senador como o Tião. Eles não o fizeram porque senão estariam liquidados politicamente.

Deputados, nós aqui entendemos o papel da Situação. Seria muito difícil que V. Exas. subissem a esta tribuna para concordar conosco. Isto porque são muito agressivos, falam com ódio.

Quando se fala em esquadrão da morte, quantas reuniões não fizemos na presença do Cosmoty e do Aureliano Pascoal? Águas que passam debaixo da ponte não voltam mais. Então, não adianta me vincular a esquadrão, eu não preciso nem de segurança, eu sou um dos poucos Deputados aqui que ando sozinho, sem a proteção de qualquer pessoa, que não seja Deus.

Entendam o nosso papel. Quem não sabe que este Estado está endividado em mais de oitocentos milhões de reais? Quem não sabe que a nossa capacidade de endividamento internacional já acabou? Do BNDS, da Caixa Econômica, talvez seja por isso que ninguém queria colocar a cara para ser candidato do PT, porque sabe o rombo que vai pegar. Vamos parar com essa bobagem de ir a televisão e dizer: alguém da Oposição é contra a passarela. Ontem, eu fui lá no chefe, quase não saio de lá de tanto conversar. O que nós somos contra é a falta de transparência, é a falta de definição de prioridade.

Amanhã vou apresentar dados do Ministério do Trabalho que evidenciam o desemprego no Estado. Vou convidar o Deputado Fernando Melo, que passou quatro anos na Secretaria de Segurança e não conseguiu reduzir o índice de violência do Estado e ainda vem dizer que o consumo de cimento aumentou.

(Sem revisão do orador)

Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA** (BPM) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputado Edvaldo Magalhães, às vezes eu fico me questionando se os nobres colegas moram num Estado diferente de mim ou então tem alguma coisa errada, porque eles não conseguem ver as mudanças que estão acontecendo neste Estado. O Deputado Moisés Diniz estava presente na inauguração da Fetac e eu tenho certeza que as pessoas que estavam ali foram por vontade própria. Quando paramos para ouvir os depoimentos dos sindicatos, associações é que percebemos o quanto o Estado avançou. Sabe-se que existem problemas no setor rural, porém também avanços.

Fiz um desafio aqui para que fôssemos visitar as obras. Estão dizendo que o Deputado Edvaldo está com ódio. Eu estava assistindo um canal de televisão, aí da Oposição, e vi que o dono daquela empresa quando vai falar, ele só falta virar a mesa do repórter. E ainda termina agradecendo, com a maior cara de pau, o convite que o repórter o fez. Isso é brincar com a inteligência das pessoas. Só pode ser! O jornalista Luiz Carlos está até rindo porque é cômico mesmo. O cara fala de ódio, esbraveja, dá soco na mesa, diz que a Frente Popular é truculenta, e não percebe o seu próprio ódio é tão grande.

Para se falar do Senador Tião Viana precisamos voltar um pouquinho na história dos nossos Senadores e Deputados. Hoje dá prazer e orgulho ligarmos os canais de televisão quando vemos o Senador Tião Viana

todos os dias na mídia, de forma positiva, defendendo a bandeira do partido e do Governo Lula. Agora eu fico pensando, imaginando, oh! Meu Deus, se os outros Senadores, que já passaram pelo Congresso, tivessem conseguido Pe. Valmir, cinqüenta por cento dos benefícios que o Senador Tião conseguiu, o nosso Estado estaria bem melhor.

Sexta-feira nós estivemos no Município de Sena Madureira, a convite do Governador do Estado, onde foi assinado convênio com a Prefeitura. Às vezes a Oposição questiona aqui que as obras só estão sendo executadas na Capital. Criticar o Governo não leva a nada. É aí de onde vem o meu questionamento: será que esse pessoal está morando em outro Estado? porque chegamos nos municípios, como Sena Madureira, só ouvimos, Deputado Pe. Valmir, agradecimentos pelo benefícios que estão recebendo na região, que não são poucos. Deputado Edvaldo as pessoas criticam a caravana da democracia, aquela que só aparece de 4 em 4 anos na época da eleição. Eles pensam que o pessoal não percebe isso. Essa caravana não leva benefício nenhum para o Município. É como alguns políticos que já tiveram mandato e não fizeram nada e se sentem no direito de ficarem criticando, agredindo as pessoas. Isso foi relatado por várias pessoas que fizeram uso da palavra.

Em Sena Madureira foram assinados convênios em torno de trezentos e cinqüenta mil reais para a recuperação de ruas e beneficiar as pessoas que vivem às margens do rio. Deputado Edvaldo, foi feito um convênio no valor de 28 mil reais para ajudar na estruturação dos sindicatos, que estão fazendo um belíssimo trabalho ali em Sena Madureira. Havia também uma reivindicação antiga dos Vereadores que era a recuperação da Câmara Municipal e agora foram atendidos. Isso irá ajudar e muito aquele Parlamento, porque a situação que os Vereadores trabalhavam ali era precária. E as pessoas fazem questão de não ver isso. O papel da Oposição é criticar. Isso é muito importante, porém, muitas vezes, não tem nada a enxergar, e ficam criticando que neste Estado só tem ladrões, como eles sempre citam.

Um outro convênio assinado em Sena Madureira vai ajudar e muito aquela população, que é a construção da ponte sobre o Rio Caeté. Isso aí, com certeza, será uma das maiores obras realizadas naquele município, porque é uma ponte grande que ligará Sena Madureira a Manoel Urbano. Com isso acabará com aquele problema de quando o rio enche, leva a ponte. O Rio Caeté é um rio que tem um volume de água muito grande e sempre no inverno dá problema, deixando as pessoas que moram do lado de lá, isolados.

Outro convênio importante foi a sub-stação de energia, que ligará Rio Branco, Sena Madureira até Assis Brasil ao resto do Brasil. Isso resolverá de uma vez por todas o problema de energia nos municípios.

Deputado Edvaldo, como Líder do Governo, eu fico imaginando como V. Ex^a. agüenta ouvir tudo isso e até com uma certa tranqüilidade administrar essa situação. A Oposição comemorou a possibilidade do Senador Tião Viana não ser candidato a candidato ao Governo. Agora eles estão, eu diria, numa sinuca de bico, porque eles querem saber quem é o nosso candidato. A Frente Popular tem um quadro seletivo de pessoas, como a Ministra Marina, o Secretário Arnóbio, vice-Governador, que fez um belíssimo trabalho frente à Secretaria de Educação. E com certeza, qualquer um candidato, se nós tivermos a tranqüilidade de unificar a Frente Popular, pode a caravana da democracia espernear, se Deus quiser, nós conseguiremos eleger o sucessor do Governador Jorge Viana para o bem do Acre.

(Sem revisão do orador)

Deputado TARCÍSIO MEDEIROS (Líder do PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós não tivemos votação na Ordem do Dia, mas a sessão se estendeu até a Explicação Pessoal e isso é bom. Eu tenho aqui várias indicações e requerimentos que fiz para mostrar para a população, que estamos preocupados e que no exercício do papel de Parlamentar propomos melhorias para o Estado, mesmo sabendo que boa parte ou a maioria dessas reivindicações o Governo não atende.

Deputado Edvaldo Magalhães, V. Exa. é do PC do B quero aqui parabenizar o Presidente da Câmara Aldo Rabelo que é do seu partido pela postura coerente. Senhor Presidente, Juarez Leitão, nós nunca vimos o Presidente da Câmara, do Congresso, nem os Presidentes anteriores desta Casa, virem a tribuna e defender o Governo do Estado brasileiro. Nossa Estado brasileiro.

Aqui nós temos o Deputado Sérgio Oliveira que quando lhe é conveniente, defende o Governo. Quando não, ele não faz isso. Digo e provo. O Deputado Presidente foi candidato a vice do PP contra todo mundo e o Governador Jorge Viana. E ele acreditava muito no projeto dele.

Rapaz isso é brincar com a inteligência dos acreanos. Nós tínhamos que ter aqui um Presidente com postura de presidente, de uma Casa Parlamentar, de um Poder Legislativo. Requerimentos são prerrogativas nossas e nós temos o poder de “impeachmar” o Governador por falta de resposta e esta Mesa Diretora nada faz e ainda diz: “Entra na Justiça, Deputado”. Olha a resposta do Presidente desta Casa. Rapaz, é brincadeira. Nós temos que olhar, para o nosso umbigo tão desgastado, assim estão os Poderes, principalmente o nosso. Aí a imagem que nós temos do Acre é a

melhor possível e um Senador, vice-Presidente do Congresso Nacional vai ao Supremo, para impedir que uma CPI investigue, Deputado Calixto. Mortes aconteceram, mataram um Prefeito, depois já mataram mais uns cinco lá e ele está pedindo Deputado Edvaldo Magalhães, V. Exa. que é o Líder e exerce seu papel com muita competência, defendendo o indefensável, o que é muito difícil, mas V. Exa. tem a capacidade de vir para cá e faz isso com muita competência.

Agora o nosso Presidente, o Presidente da Casa fazer isso, e dizer que o nosso Senador Tião Viana é o “bicho da goiaba preta” e que não se pode tocar no nome dele. Ele fez tudo e mais alguma coisa. Ele faz o pedido para parar de investigar os dólares que vieram de Cuba, os dólares que vieram não sei mais de onde, as mortes, o Duda Mendonça, e agora o caseiro também. Vai completar oito anos que nenhuma CPI é aprovada na Casa e não é por falta de pedido, nós fazemos o pedido, mas não liberam, não aprovam, não votam, para se convocar ninguém para se fazer uma investigação. Concedo o aparte ao Deputado Luiz Calixto.

Deputado LUIZ CALIXTO (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputado Tarcísio, eu tinha quase desistido do aparte, porque o seu raciocínio está tão brilhante. Eu acho que agora as coisas viraram pelada. É admissível que o Presidente da Casa tenha sua posição política de defesa de um projeto, de defesa de um partido político. Agora é inadmissível que o Presidente de uma Casa Legislativa suba à tribuna para censurar o trabalho da Oposição. Para impedir o trabalho da Oposição. Quando ele diz ao Líder do Governo que não sabe como ele suporta ouvir tudo isso. Daí a razão, Deputado Tarcísio Medeiros, de que agora nós sabemos exatamente porque que os requerimentos não são respondidos. Porque que as nossas demandas são atrapalhadas, o Deputado Aldo Rabelo, o Presidente Renan Calheiros são governistas, mas eu nunca assisti um ato, um pronunciamento deles questionando, diminuindo o trabalho da Oposição. Agora mesmo o Senador Renan Calheiros colocou toda estrutura do Senado para contrapor, para fazer a interpelação judicial do mandato de segurança, mas nós chegamos ao fim do poço nesta Casa. O Senador Tião Viana tenta fechar o Congresso e consegue. Para finalizar é inadmissível que um membro da Mesa Diretora, o Presidente, porque agora nós vamos afirmar que o trabalho da Oposição é impedido pela Mesa Diretora, chega ao ponto de ridicularizar o trabalho da Oposição. O Presidente desta Casa é Presidente do Poder Legislativo, ele tem todo direito de defender o Governo, mas ele não tem o direito de tentar diminuir o trabalho da Oposição nesta tribuna, isso é vergonhoso, é inadmissível. Que garantia nós temos agora Deputado Tarcísio Medeiros, qual a garantia que nós temos de apresentar um requerimento e saber que pelo menos ele será encaminhado. Isso é ridículo, é inconcebível. Nós apesar de tudo isso nós iremos continuar a denunciar todas as irregularidades que tivermos prova. Porque tem muitas coisas que a gente sabe por aí, mas não tem provas, têm alguns roubos que a gente não pode pegar pelo rabo; mas aqueles que a gente conseguir, querendo o Presidente dessa Casa ou não, vamos denunciar.

Deputado TARCÍSIO MEDEIROS (Líder do PPS) – Eu incorporo o aparte do Deputado Luiz Calixto ao meu pronunciamento e quero dizer que nós já tivemos outros Presidentes aqui na Casa, eu sou Deputado desde 1990 e se Deus quiser, e aos eleitores, continuarei, já estou pedindo voto, se vocês não tiverem compromisso podem votar em mim. Nós tínhamos aqui um Presidente que era primo do Governador, o César Messias, ele nunca precisou, V. Exa. sabe disso, de companhia de Deputados para liberar dinheiro para a Assembléia. Nunca! Ele nunca veio a tribuna fazer defesa, como faz o nosso Deputado Sérgio Oliveira ao Governo do PT e ele era primo e diz em todo canto que trabalha com o primo, se roubou ou não, ele continua a trabalhar. É diferente do Deputado Sérgio Oliveira, que já foi contra, é contra se precisar, se ver que o barco está afundando, ele pula fora. Então, nós temos é que criar um pouco de vergonha, porque isso só vem prejudicar o Parlamento. O parlamento é quem está em baixa. A gente vê no Congresso o Senador fazendo isso, vem aqui para Casa da mesma forma. O Senador da baiano, Antonio Carlos Magalhães, citou esse fato no pronunciamento dele, vocês assistiram? O Senado, Deputados Nogueira Lima e José Vieira, não é igual a Assembléia do Acre, não.

Nós construímos um pouco de credibilidade aqui na Casa e todos ajudaram, Deputado Sérgio Oliveira. Se fosse só por V. Exa. não estaria assim não. Quero aqui falar também para o 1º Secretário da Casa, que V. Exa. tenha cuidado com o que vai fazer na Casa. Nós queremos é mobilizar cada vez mais a Casa. Tivemos vários avanços. O Márcio Bittar quando foi Deputado, entrou com um projeto que acabava com o voto secreto.

E quando foi Deputado Federal, as poucas emendas que tinha, colocou para todos os municípios do Estado, tanto fazia os Prefeitos serem do PT, PC do B, qualquer outro partido. Ele como Deputado Federal fez e fará como Governador, fará investimento em todos os municípios, convênios com todas as Prefeituras, independente da cor partidária.

(Com revisão do orador)

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu já tinha encerrado minha participação nesta tribuna, mas em função do debate ressalvado ao Presidente da Casa, voltei para fazer algumas observações.

Temos que ter memória. A respeito do debate político. O Deputado Sérgio Oliveira tem um jeito particular de se relacionar com as pessoas e de conduzir os trabalhos da Mesa Diretora. Ele é Presidente da Assembléia Legislativa há quase oito anos. Porém, os questionamentos aqui levantados são sobre suas necessidades e conveniências do Presidente a respeito da sua situação política.

Então Deputado Luiz Calixto, Deputado Tarcísio, os Senhores que enveredaram por outros caminhos, por favor, perdoem-me, mas é muita ingenuidade fazer questionamentos nesse nível. Esta Casa sempre teve e sempre terá na sua Presidência alguém que tenha postura política e se tem uma coisa que deveria realçar na política é a coerência daqueles que conseguem definir-se politicamente. Quando o Deputado Sérgio Oliveira discursa desta tribuna, não significa dizer que seu posicionamento é de Presidente ele tem o direito de falar sobre qualquer assunto pois ele é um Parlamentar, mas para que possa fazer um pronunciamento, o mesmo tem que ausentar-se da Mesa Diretora e o vice-Presidente ou qualquer outro membro da Diretoria deve substitui-lo, isso é da Democracia Parlamentar, não sei porque discutir sobre esse assunto. Sabemos que essas acusações feitas ao Deputado Sérgio Oliveira são manobras, no entanto, o alvo não é ele e sim a unidade da Frente Popular, pois há uma intranquillidade dos setores oposicionistas contra nós.

Existem tantos problemas que precisam ser resolvidos, porque ficar insultando uns aos outros se todos nós temos interesses neste Legislativo? A oposição fragilizada espatifou-se no Acre, vejam só a capacidade política dos setores oposicionistas Deputado Taumaturgo, eles conseguiram algo inédito que em nenhum lugar do Brasil há. Tinham idéias conservadoras, atrasadas, de direita, inclusive fascistas, no entanto, enveredaram-se pela perseguição. Lembram-se do pedido de cassação do MDA contra o Jorge Viana? Foi um projeto conservador político. As lideranças do partido não se toleram, por isso que há tanta desunião. Não existe confiança entre eles, nós da Frente Popular ou contrário, temos união e solidariedade para com os companheiros.

Falar, Deputado Tarcísio, que o Presidente desta Casa para conseguir benesses do Governo tem que ir falar com o Governador acompanhado de alguém. Deputado, o que é isso? O Governador que mais respeitou e respeita esta Casa é Jorge Viana. Quando eu assumi este mandato no dia primeiro de janeiro de 1999 o salário dos Deputados estavam atrasados, era esse o respeito que a Mesa Diretora anterior tinha junto ao Executivo? Todos sabem que a Diretoria desta Casa desempenha um papel importante, o ex-Deputado Ronald Polanco, fez um trabalho de reconstrução da imagem deste Poder, agora, acusar, insinuar que o Presidente da Assembléia é ditador, que em todos os debates é contra a existência da oposição, isso não é verdadeiro, é forçar a barra, Deputado Luiz Calixto, não façam isso, porque não condiz com a realidade. V. Exa. conhece o nosso Presidente há anos. Em 1998, por exemplo, vocês dois eram candidatos a Deputado Estadual pelo mesmo partido, só que o nobre colega abandonou a Frente Popular naquela campanha. Os dois elegeram-se Deputados e em seguida o Senhor integrou-se ao nosso bloco, Deputado Luiz Calixto, e nos ajudou muito, reconheço e onde passo, elogio seu trabalho junto a Frente Popular. Como vice-Líder do Governo cumprí minha função, dois anos depois o PMN rompeu com o Bloco e nos deixou numa situação complicada, ajudando a nos derrotar naquela eleição, mas V. Exa. teve caráter e não acompanhou seu partido, pelo contrário nos apoiou. Lembro que fez campanha, participou de passeatas com o Angelim e vestiu nossa camisa, mas dois anos depois para eleição majoritária e reeleição do Jorge Viana, sendo o Senhor do PMN e seu partido fazendo parte da Frente Popular V. Exa. transferiu-se para o outro lado e não nos apoiou, o Deputado Sérgio Oliveira continuou conosco. O respeitamos, sentimos saudades, aliás eu estou com saudades até hoje, mas quero saber como será nessa eleição. Eu particularmente não sou daqueles que fecho a porta para aliados, todos serão bem vindos.

V. Exa. conhece o Deputado Sérgio Oliveira, foram colegas de partido, portanto sabe que ele não é um falso democrata, então não adianta acusá-lo para atender vossos apelos. Concedo um aparte ao Deputado Sérgio Oliveira.

Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA** (BPM – EM APARTE) – Deputado Edvaldo Magalhães eu agradeço o aparte. Seria interessante que o Deputado Tarcísio estivesse presente porque ele disse que esta Mesa Diretora tem que criar vergonha na cara, o colega já foi 1º Secretário da Mesa Diretora, o mesmo cargo que o companheiro Juarez Leitão exerce. É muito fácil ver quem tem moral e vergonha na cara, basta fazer um levantamento do quanto ele gasta com passagens e o que era gasto quando o Deputado fazia parte da mesa Diretora. Estou com as planilhas em mãos. O Deputado Juarez Leitão que recebeu ameaça há pouco não tem do que ter medo. Quanto a sua Oposição, já estou acostumado, não votou em mim para

Presidente deste Legislativo, ele não tem direito de me elogiar e nem criticar. O direito de espernejar eu não posso tirar, agora o que não pode, é caluniar ou atacar com palavras agressivas. A administração da Casa é aberta e transparente. Quem quiser pode solicitar do Controle Interno os gastos que o Deputado Tarcísio tem com passagens aéreas e os gastos que tinha na administração passada, então saberão quem é o vagabundo, quem não presta.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – O que eu quero dizer aos nobres Deputados é que sempre haverá um lado político dentro desta Casa. Sempre me esforçarei como Líder do Governo para que tenhamos força política e consigamos manter a maioria, se a oposição quiser influenciar no destino desta Casa, arranje primeiro votos do povo para conseguir mandato e depois eleger a Mesa Diretora deste Poder e estabelecer as regras e as normas que deverão ser tomadas, porque enquanto formos a base de sustentação desta Casa, manteremos uma relação democrática e transparente com a oposição.

(Sem revisão do orador)

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (PPS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, falar que nós da Oposição estarmos cegos, porque não estamos vendo os grandes avanços da agricultura no nosso Estado, é uma coisa muito séria. Os sindicatos estão atrelados ao Governo, Deputado Sérgio Oliveira, então só vão dizer o que o Governo quer. hoje não tem nenhum sindicalista falando contra o PT. Deputado Tarcísio Medeiros, tem sindicalistas ganhando até cinco mil reais, como sub-diretor. O PT comprou todo mundo, até os sindicalistas rurais estão caladinhos e o Deputado Sérgio Oliveira ainda vem dizer que a agricultura está uma maravilha. Como podemos dizer isso, se compramos tudo de fora?

Todos os dias pessoas estão morrendo na fila do TFD em busca de uma passagem. Deputado, ontem eu recebi um telefonema de uma pessoa de Cruzeiro do Sul , que se identificou como Zezinho, que trabalha em Thaumaturgo, pedindo pelo amor de Deus, que eu o ajudasse, senão sua filha iria morrer dentro do hospital a espera de passagem do TFD. Cadê a saúde de primeiro mundo? Deputado Calixto, eu enviei a passagem para aquele homem, que sequer o conheço.

Foi mostrado através da televisão a questão da segurança em nosso Estado. Na Polícia Militar, Deputado Calixto, não tem papel para fazer escala de serviço. O Governo diz que tem viatura em tudo que é canto. No final da semana retrasada, eu fui lá e perguntei: quantas viaturas tem aí. Só tem três RP.

Deputado Sérgio Oliveira, esse é o desenvolvimento do Estado? Nós podemos dizer que a cidade está toda enfeitada, bonitinha, mas também temos que vir aqui para falar a verdade. Não estou fazendo críticas em vão, querendo jogar para debaixo do pano tudo o que está acontecendo. Nós não vamos fazer isso, Deputado Pe. Valmir, V. Exa. vai sentir saudades da franqueza de uma Oposição, a qual não fizemos como no passado. Hoje, nós fazemos Oposição mostrando a realidade, o que está acontecendo no nosso Estado. Ninguém está aqui para mentir. O Deputado Sérgio Oliveira também foi da Mesa Diretora passada. Na época do Orleir, foi vice-Presidente desta Casa e viajou muito pelo o que eu sei. Deputado Tarcísio, não investigaram nada o que foi feito na gestão passada. No dia que eu assumir esta Casa, vou dizer o que aconteceu na gestão passada. Ouço falar dos próprios Deputados que quem viajou bastante na época do Presidente Álvaro Romero, foi o Deputado Sérgio Oliveira.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT – EM APARTE) – Deputado Nogueira Lima, acrescente aos seis carros da PM que estão funcionando, os setenta que estão se acabando lá na sede do Cefap, mais trinta que estão aqui na estrada do Calafate, se acabando por falta de cabo de embreagem. Tem uma coisa que se chama Direito de Prevaricação: aquele que tem conhecimento da irregularidade e corrupção e não toma as providências. Portanto, eu sugiro à Mesa Diretora, que tome providências com relação aos roubos dos ex-Presidentes César Messias e Álvaro Romero, como foi dito aqui, ou se cale para sempre. Eu não estou aqui fazendo nenhuma acusação, mas se eu tiver provas de casos de corrupção desta Mesa, não precisa ninguém me pedir, eu denunciarei. Não tenho provas e nem ando atrás. Então, é melhor darmos uma maneirada em alguns discursos às vezes, é até melhor ficarmos calados. Esta Mesa assumiu em 1999, quando eu tive o privilégio de ser Deputado e na época existia um custo anual de 20 milhões. Hoje custa 45, quer dizer aumentou de lá para cá, 25 milhões. Aumentou o salário dos funcionários, de certa forma sim, aumentou o custo do Deputado, aumentou. Então, parem com esse negócio de dizer que houve economia. É só pegar os balanços e ver que se gasta mais. E aí eu tenho a honestidade e a integridade de dizer que se gasta mais porque as coisas hoje custam mais caras. Quando alguém vem fazer propaganda enganosa de que houve economia que fez isso, aquilo, na verdade não diminuiu, eu tenho que argumentar isso, pois houve um acréscimo de 25 milhões. A argumentação que eu fiz com relação ao Presidente da Casa e o

Deputado Edvaldo Magalhães foi uma precisão cirúrgica. Todo mundo tem partido, eu sou do lado da Oposição, ele é do lado do Governo, o que nós protestamos é que o Presidente da Casa não pode assumir a tribuna para censurar, para pilheriar um trabalho da Oposição. Senão nós vamos ter sérias desconfianças de que os nossos Requerimentos não são atendidos, exatamente por essas posições. Pode ser do PT, do PC do B, do PMN, precisamos ter posição política e é bom que tenhamos as nossas. Agora o que não dá para admitir é o Presidente ocupar a tribuna para dizer: eu não sei o que é que a Oposição está fazendo.

Deputado TARCÍSIO MEDEIROS (Líder do PPS – EM APARTE) – Obrigado pelo aparte, Deputado Nogueira Lima e quero perguntar aos Deputados que tinham mandatos há época que eu fui Secretário, se alguma vez eu pedi alguns deles para que não investigasse as Mesas Diretoras passadas. O Presidente está aqui, está também o Diretor que há muito tempo trabalha com V. Exa., Deputado Edvaldo Magalhães, de maneira alguma eu fiz isso. Se eles acharem que houve roubo, nós temos a nossa prestação de contas aprovada. Não tem perigo, o que for de irregular, que o digam. Na época era Deputado junto comigo vários Parlamentares, como José Vieira, Sérgio Oliveira, inclusive o Deputado Sérgio Oliveira participou de quase todas as Mesas, como vice-Presidente. O Deputado Helder Paiva também participava, então que se investigue. Deixo registrado mais uma vez, aqui, que nunca pedi a nenhum Parlamentar e nem ao Diretor da Casa, para que não se investigasse algum tipo de irregularidade.

Deputado SÉRGIO OLIVEIRA (BPM – EM APARTE) – Deputado Nogueira Lima, eu agradeço pela concessão do aparte e quero dizer que não chamei ninguém de ladrão, eu apenas disse que se estão falando de imoralidade, que pergunte ao Primeiro Secretário da Casa quanto era gasto de passagem anteriormente e quanto é gasto hoje.

Deputado NOGUEIRA LIMA (PPS) – Senhores Deputados, eu acho que temos que investigar mesmo. Se eu entrei agora, vamos investigar este mandato. Quando o Prefeito Angelim assumiu, de repente comentaram que na gestão do ex-Prefeito Isnard Leite havia acontecido isso, acontecido aquilo e o Prefeito Angelim não investigou, então é cúmplice do Isnard, porque está encobrindo os erros. Se nós conseguirmos, se Deus quiser, assumir este governo, a Frente Popular terá que se explicar porque endividou o Estado e senão o fizer, também criticaremos. Isso é não ser subserviente como estão os Deputados da Frente Popular. Temos aqui um Parlamentar que assumiu, por quatro vezes consecutivas, o mandato de Presidente. É por isso que esta Assembléia é subserviente ao Poder Executivo.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado MOISÉS DINIZ (BPM) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu estava aqui observando o debate, especialmente, dos nobres Deputados com larga experiência na Casa, porque sou Deputado de primeiro mandato. Quem deu início aos debates foi o Deputado Tarcísio Medeiros, depois os Deputados Nogueira Lima e Sérgio Oliveira também entraram no clima. Eu acho que nós estamos atirando nos próprios pés com estes debates na Assembléia Legislativa. Se olharmos para Rondônia veremos que dos 24 Deputados, 23 estão envolvidos em corrupção. Não há um caso de denúncia de corrupção envolvendo Deputados aqui do Acre, seja da Oposição ou da Situação. Nesses sete anos em que os Deputados Sérgio Oliveira e Ronald Polanco assumiram a Mesa Diretora, não houve sequer uma denúncia. Primeiro pegamos corda nesse debate a respeito da redução do recesso, da mesma forma foi com relação ao mensalão. O Congresso Nacional estava com um nível de rejeição de 87% e está melhorando muito esse índice na gestão do Aldo Rebelo, do PC do B.

Ora, companheiros, eu descanso é aqui dentro, pois meu trabalho é lá fora, na cabeceira dos rios, subindo os igarapés, indo às aldeias indígenas, vendo e sentindo como vive e como sofre o povo. Todos vocês fazem isso. Esse é o nosso trabalho. Aqui é para o debate político. Mas, agora, está sendo discutida a honestidade de Deputados. Inclusive quando três Deputados da situação estavam, no Palácio Rio Branco assinando, junto com Governador, um convênio para garantir à sociedade dois milhões de reais para o esporte e para a cultura, eu liguei para o Deputado Edvaldo Magalhães e disse: venham para cá porque já vão começar as críticas. Dito e feito. Um Deputado da Oposição pegou o microfone e perguntou onde estavam os faltosos da Situação. Daqui a pouco vai ser alguém do Governo condenando os Deputados da Oposição. Eu acho que esse não é o caminho. Eu não tenho moral para falar desse assunto, porque terei que faltar às Sessões, já que preciso visitar às bases que me elegeram. Eu disse aos jornais que para eu visitar o Novo porto, onde tive 25% dos votos, no Município do Jordão, o que significa dizer que de cada quatro eleitor, um votou em mim, que é uma vila grande, eu tenho que pegar um avião para Tarauacá, depois pego um barco e passo seis dias para subir o rio e mais quatro para voltar. Sem contar com os dias que eu fico lá, ou seja, só para visitar essa localidade eu gasto a

metade do recesso. Então esse debate é falso, é fantasioso, ele mascara os verdadeiros problemas do Brasil. Então, eu acho que precisamos reunir os 24 Deputados, Deputado Luiz Calixto, e com muita serenidade discutir esse assunto. Não me considero com condição para falar desse assunto, porque terei que faltar à Sessão e vou mandar um ofício à Mesa justificando minha ausência. Porém de uma coisa fiquem certos, não estarei passeando, mas trabalhando. Agora acho que o debate que foi iniciado aqui tem que ser rediscutido.

Também temos que debater sobre a posição do Senador Tião Viana, a qual eu defendo, porque a CPI dos Bingos foi instalada para investigar os bingos no Brasil e a lavagem de dinheiro. Só está faltando essa CPI convocar o Papa Bento VI para investigar se mandaram matar o Papa João Paulo II ou se ele morreu porque sofria de Mal de Parkinson.

Eu não vi os grandes jornais falando dos trinta e oito mil reais que o caseiro recebeu. A Revista Época o entrevistou e ele disse: "Foi o meu pai que mandou para mim, mas só que como eu sou filho bastardo a mulher dele não pode saber que eu sou filho dele, ele me mandou o dinheiro escondido". Porém quando foram à Santa Catarina entrevistar o extitulado pai do bastardo, do Nildo, ele disse: "Eu não sou pai dele, eu conheci esse rapaz há uns seis meses atrás. Ele passou aqui em Santa Catarina, dizendo que tinha uns amigos que vendiam ônibus, e eu, todo mês, estou depositando dez mil reais na conta dele, até completar quarenta mil, para ele comprar um ônibus e mandar para mim, mas eu não sou o pai dele". A revista Veja, a Folha de São Paulo e o Jornal do Brasil não publicaram essa notícia. Sabemos que querem pegar o Governo, só não querem é admitir que compraram o caseiro para mentir na CPI.

Então esse debate tem que ser feito, porque ninguém nunca abordou aqui na Assembléia, sobre os milhões roubados na construção do Hospital de Cruzeiro do Sul. Agora o nosso Governo está, depois de 15 anos, reformando aquele hospital que será o melhor da região norte. O hospital de Tarauacá não teve jeito, Deputado Sérgio Oliveira, o rio Tarauacá levou 30% dele, está caindo aos pedaços, todo rachado. A SETA, Empresa que o construiu, pediu falência para não ser responsabilizada. E o dinheiro do povo foi para o buraco. Agora estamos construindo um excelente hospital em Tarauacá a um custo de 4 milhões de reais e vamos entregá-lo, se Deus quiser, este ano. Então nesse debate vamos discutir saúde, segurança e educação. A Educação tem tido muitos investimentos, por isso é que a Oposição não critica esse setor, por que sabe que é um modelo e um espetáculo a educação no Acre.

Terminaremos o nosso Governo com todos os professores tendo nível superior. Os salários triplicaram e a merenda é farta nas escolas. As nossas escolas são belos palacetes. Então as críticas são feitas à Saúde e à Segurança, apesar da Segurança já ter sido beneficiada com as reformas dos quartéis e fardamento novo para os policiais. O Deputado Nogueira Lima sabe que quando ele era comandante faltavam viaturas, os salários eram miseráveis e estavam sempre atrasados.

Por mais que se invista na Saúde, tem um probleminha de concentração de renda. Nós triplicamos o salário aqui no Acre, a folha de pagamento passou de vinte para sessenta milhões, isto é distribuição de renda. Agora a Oposição sabe que nós melhoramos a Saúde e a Segurança, só que a elite concentra a renda e isso produz miseráveis, produz a morte e os crimes, superlotando os presídios. Essa é a verdade. Nós defendemos uma sociedade justa e para isso estamos fazendo o que podemos, pegando apenas um pedacinho do poder estatal, mas o poder econômico continua na mão da elite.

Deputado SÉRGIO OLIVEIRA (BPM – EM APARTE) – Eu agradeço o aparte, Deputado Moisés Diniz. Na verdade, ouvindo o seu apelo, eu acho que o debate realmente não produz nem para o Estado nem para o Parlamento. Agora, aqui na Assembléia, Deputado, tem uma tática muito antiga que alguns ainda insistem em usar: vão para tribuna, usam o microfone, agride às pessoas e se você ficar calado, sentam em cima de você. Deputado Moisés, o Senhor é testemunha disso, porque tem acompanhado o nosso trabalho. Temos conversado com as representantes do sindicato, vendo de que forma podemos ajudar os funcionários, tentando melhorar a imagem do Poder Legislativo. Então, um Deputado foi à Tribuna, semana passada, numa atitude ridícula, dizer que o Presidente deveria dar bom exemplo. No entanto eu cheguei atrasado porque fui fazer uma visita as ruas com o Governador. Existe um interesse em desmoralizar a Assembléia, porém eu não estou pronto para ficar ouvindo mais essas coisas.

Deputado MOISÉS DINIZ (BPM) – Acho que todos nós erramos, às vezes, ao tentarmos atingir os outros. Estamos num processo eleitoral e tem muita gente lá fora achando que são pessoas mais honestas e sinceras que nós.

Vou encerrar dizendo que antes de V. Exa. assumir esta Casa, existia, entre DAS e FG, 98 cargos, hoje são apenas 60. Mas somos o único Poder, onde todos os FGs e Das são dados aos funcionários da Casa, em nenhum outro Poder tem essa democracia. Então acho, Senhores Deputados, que a relação, aqui na Assembléia Legislativa é de consenso, porém quanto a questão política e o debate sobre governo e projetos políticos, é de disenso.

(Sem revisão do orador)

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães

Vice-Presidente: Delorgem Campos

Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva

Vice-Presidente: Francisco Viga

Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueiredo

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão

Vice-Presidente: José Vieira

Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís

Vice-Presidente: Roberto Filho

Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Luiz Gonzaga

Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Dinha Carvalho

Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.

Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima

Vice-Presidente: Hélio Lopes

Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Maria Aparecida Jardim Rodrigues

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.